O céu de junho 2015

Os mais atentos podem ter reparado que este mês, esta crónica surge com um ligeiro atraso, pelo qual peço desculpa. A “responsável” da minha falha foi a preparação da reabertura do [Planetário do Porto](http://www.planetario.up.pt/) – Centro Ciência Viva, cuja equipa integro, e que nas últimas semanas monopolizou completamente o nosso tempo.

Dos astros do Planetário, para o céu de junho, o grande destaque do mês são os planetas Vénus e Júpiter, respetivamente o segundo e terceiro objetos mais brilhantes do céu à noite (a seguir à Lua). Estas duas “super estrelas”, facilmente identificáveis a Oeste ao pôr-do-Sol, têm-se vindo a aproximar rapidamente. Esta aproximação culminará na conjunção (ponto de maior aproximação) dos dois planetas, no último dia do mês.

No dia 5, os dois planetas estão a mais de 17 graus (cerca de um palmo, à distância de um braço esticado) um do outro, mas no dia 30 passam quase rasantes, a menos de 22 minutos de arco (aproximadamente a espessura de 3 moedas de 1 euro, à distância de um braço esticado).

Quanto à Lua, atinge o quarto minguante no dia 9, e a Lua Nova no dia 16. E será um fino crescente da Lua que, no dia 20, forma um triângulo retângulo com os dois planetas que se aproximam, altura em que estará a 5 graus de Júpiter e a menos de 8 de Vénus.

No dia seguinte, o hemisfério Norte entrará no Verão, quando às 17h38 (hora legal de Portugal Continental) ocorrer o Solstício – o dia em que o Sol, no seu movimento aparente no céu, atinge o ponto mais a Norte do Equador Celeste, e ao meio-dia solar estará no ponto mais alto no céu de todo o ano. Será por isso o dia mais longo do ano, com 14h18m de luz na Madeira e chegando às 15h10m no Norte de Portugal Continental.

Nessa mesma noite, por volta das 23h30, o planeta Saturno passa a Sul, “seguido” bem de perto pela constelação do Escorpião, onde se destaca a estrela Antares, uma estrela supergigante vermelha quase 900 vezes maior que o Sol.

No dia 24, a Lua atingirá o quarto crescente, e no dia 28, a Lua já quase Cheia passará a cerca de 1 grau de Saturno.

Por volta deste dia, podem começar a tentar encontrar, ao amanhecer, o planeta Mercúrio. Embora esteja bastante baixo no horizonte ao amanhecer, virado a Este, o planeta começa agora a subir no céu. No dia 30, às 5h30, podem encontrá-lo a pouco mais de 8 graus acima do horizonte.

Boas observações.

*Ricardo Cardoso Reis (Planetário do Porto e IA)*

*Ciência na Imprensa Regional – Ciência VIva*

Legendas das figuras

Figura 1: O céu virado a Oeste, ao anoitecer, mostrando a aproximação de Vénus a Júpiter durante o mês de junho de 2015.

(Imagem: Ricardo Cardoso Reis/Stellarium)

Figura 2: O céu virado a Sul, às 23h30 do dia do Solstício, com Saturno em destaque.
(Imagem: Ricardo Cardoso Reis/Stellarium)